



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA  
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO  
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

**Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 23 – Outubro-Dezembro 2010**

**editorial**

**Христос Раждається!**

Neste ano, que já vai chegando ao fim, muitas coisas aconteceram: boas e não tão boas, positivas e negativas, animadoras e desanimadoras. Muitos fatos foram realmente dramáticos e, talvez, sem deixar muita perspectiva e esperança. Mas temos que olhar para o futuro, animando-se em fatos que valeram a pena, que foram construtivos. E sempre os encontramos. Somente os indivíduos extremamente pessimistas e derrotistas não encontram nada de bom na vida e na história. Cada pessoa tem a sua cosmovisão, o seu jeito de ver e perceber a realidade. O importante é não ficar passivo diante dos fatos. É preciso conhecê-los analisá-los e avaliá-los criticamente. Todo ser humano é convidado a ser protagonista de sua própria história e da sociedade em que vive.

Além de alguns eventos animadores já acontecidos, outros se colocam diante de nós a fim de nos incentivar para a perfeição na vida espiritual e apostólica, como pessoas e como comunidades, em busca de novos rumos e perspectivas, superando problemas e desafios. A vida é uma luta. É preciso suar para crescer e evoluir. Nada cai prontinho do céu. Os ideais são altos, mas são altamente norteadores da existência humana. Sempre se faz necessário cultivá-los. As sementes do Reino precisam ser cuidadosamente cultivadas. O Reino parece uma utopia, mas pode e deve se tornar realidade. Depende do esforço de cada um, que busca fazer a sua parte, sem desanimar.

As Irmãs Servas de Maria Imaculada celebraram com muita alegria e entusiasmo seu Centenário de presença apostólica em terras brasileiras e ao mesmo tempo pensaram no futuro da Congregação. Pensaram no futuro, mas lembrando suas fundadoras e pioneiras que, inabaláveis na fé e no amor, contemplando o ideal evangélico da consagração total a Deus e aos irmãos, não esmoreceram diante das inúmeras dificuldades e sofrimentos e seguiram em frente na sua missão evangelizadora com muita coragem e dedicação.

A *Visita ad limina apostolorum* foi um momento de graça para os Bispos do Regional CNBB Sul II. Todos se sentiram fortalecidos e encorajados em seus pastoreios, partilhando com o Santo Padre as alegrias e as tristezas de suas realidades arquidiocesanas, diocesanas, eparquiais e ouvindo diretamente de seus lábios palavras de orientação e estímulo. Suas palavras se tornaram ainda mais vigorosas e altissonantes por dois motivos: primeiro, porque elas tocaram o tema da Vida Consagrada, exatamente a temática geral do nosso “Sobor” do próximo ano em Prudentópolis; segundo, porque justamente durante a *Visita ad limina*, dia 11 de novembro, Sua Santidade nos presenteou com mais um rico documento e há tempo esperado – a Exortação Apostólica *Verbum Domini* sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja, cuja apresentação abre esta edição. Por termos um acúmulo de material para este Boletim, os conteúdos referentes à *Visita ad limina* serão publicados numa edição especial.

Estamos, portanto, vivendo um *kairós* – um tempo de graça e oportunidade para uma plenitude maior e mais intensa. O Espírito Santo sempre falou e quer nos falar mais ainda. Mas precisamos estar atentos ao seu sopro inspirador a fim de que não percamos as oportunidades que nos são oferecidas. Muitas vezes somos tão desatentos e acomodados. É preciso saber ler os sinais dos tempos, como nos ensina o Concílio Vaticano II.

Aí vem o Natal, a celebração do nascimento de Jesus e oportunidade para o nosso renascimento. E já estamos nos preparando para o grande “Sobor” sobre a Vida Consagrada – oportunidade de refundação dos respectivos institutos: redescobrimo os carismas dos fundadores, eles atualizam dinamicamente seus ideais, encarnando-os na realidade hodierna. Assim, as congregações religiosas se renovam, o cristianismo se fortalece e a Igreja se rejuvenesce. E o Reino de Deus cresce sempre mais e mais.

Que o Menino Jesus seja a luz e o caminho das nossas famílias e comunidades eclesiais e religiosas. Feliz Natal e Ano Novo!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## LEIA NESTE NÚMERO

● Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	..... 01
● Verbum Domini: Exortação Pós-Sinodal sobre a Palavra de Deus – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	..... 02
● Mensagem de Natal: consagrados no Consagrado – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	..... 04
● 100 anos no Brasil sob a proteção da Imaculada Virgem Maria (8) – <i>Ir. Benigna H. Koroluk, SIM</i>	..... 06
● ACTA em ação – <i>Vera</i>	..... 07
● Visita Canônica na Paróquia São Josafat: Esperança, Cachoeirinha, Barra Seca – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	..... 09
● Jornada apostólica em Tijuco Preto – <i>Ana Havrelhuk, CSCJ</i>	..... 15
● Курс Літургії – <i>Бернадета Крайчуй, KCI</i>	..... 16
● IX Encontro Eparquial do MEJ – <i>Bernadete Kraiczyi, CSCJ</i>	..... 16
● Сестри Служебниці у Бразилії святкують своє Століття – <i>Сестри Служебниці НДМ</i>	..... 18
● Irmãs Servas celebram seu Centenário – <i>Boletim</i>	..... 20
● “Ми творимо одну українську ‘зглобалізовану’ Церкву” – <i>Владика В. Ковбич</i>	..... 21
● Rumo ao Sobor – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	..... 23

## VERBUM DOMINI: EXORTAÇÃO PÓS-SINODAL SOBRE A PALAVRA DE DEUS



Após dois anos da 12ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos focada sobre “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”, realizada em Roma de 5 a 26 de outubro de 2008, foi publicada a exortação pós-sinodal Verbum Domini. Assinada pelo Papa Bento XVI no dia 30 de setembro deste ano, dia de São Jerônimo, a exortação foi divulgada dia 11 de novembro de 2010 pela Santa Sé.

O novo documento, com 208 páginas, consta de três partes, além de uma introdução e uma conclusão. A primeira parte fala sobre a Palavra de Deus: Verbum Dei; a segunda discorre sobre a Palavra na Igreja: Verbum in Ecclesia; e a terceira trata da Palavra no mundo: Verbum mundo. O documento pontifício recolhe as reflexões e propostas surgidas durante o referido Sínodo dos Bispos de 2008.

Na ocasião do lançamento oficial do tão esperado documento, dia 11 de novembro de 2010, na Sala de Imprensa da Santa Sé, entrevistaram o Cardeal Marc Ouellet – Prefeito da Congregação para os Bispos, Dom Gianfranco Ravasi – Presidente do Conselho Pontifício para a Cultura, Dom Nikola Eterovitch – Secretário-geral do Sínodo e Dom Fortunato Frezza – Subsecretário.

Dom Nikola Eterovitch indicou que os objetivos deste documento pontifício são: “comunicar os resultados da assembleia sinodal, redescobrir a Palavra de Deus, fonte constante de renovação eclesial”, assim como “promover a animação bíblica da pastoral, ser testemunhas da Palavra” e, por último, “empreender uma nova evangelização”.

Segundo Dom Nikola, “o Santo Padre Bento XVI pode ser definido como o Papa da Palavra de Deus”.

Segundo o Prefeito da Congregação para os Bispos, Marc Ouellet, a exortação apostólica “retoma a mesma mensagem 45 anos depois” da constituição Dei Verbum do Concílio Vaticano II, celebrado entre 1962 e 1965. Ele afirmou que a Verbum Domini responde às necessidades da Igreja neste nascente terceiro milênio. Disse também que, ainda que no século 20 tenha havido um renascer da consciência da necessidade da Palavra de Deus em temas como a reforma litúrgica, a catequese e os estudos bíblicos, “existe um déficit que deve ser suprido em relação à vida espiritual do povo de Deus”. “Este tem o direito de ser mais inspirado e nutrido por uma aproximação mais orante e mais eclesial das Sagradas Escrituras”, declarou.

Em vários pontos da exortação apostólica, Bento XVI insiste em que o cristianismo “não é fruto de uma sabedoria humana ou de uma ideia

genial” e sim “de um encontro e de uma aliança com uma Pessoa que dá à existência humana sua orientação e forma decisivas”, destacou o Cardeal Oullet; e explicou: a *Verbum Domini* “oferece, assim, a contemplação pessoal e eclesial da Palavra de Deus nas Sagradas Escrituras, na Divina Liturgia e na vida pessoal e comunitária dos fiéis”.



Segundo o comentário do Padre Federico

Lombardi, SJ, porta-voz vaticano e diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, a *Verbum Domini* preenche um déficit criado na vida do povo de Deus, que corre o risco de perder o entusiasmo promovido pelo Concílio Vaticano II pela Palavra de Deus, recordando que a constituição *Verbum Dei* foi um dos documentos conciliares mais importantes. Mas com o tempo, notou-se “um certo descuido, uma rotina”, com as consequências nefastas de um “genérico espiritualismo ou, pelo contrário, de áridos tecnicismos por parte dos especialistas”. Padre Lombardi esclareceu que essa situação provocou “um déficit que se tinha de preencher na vida espiritual do povo de Deus”.

O porta-voz vaticano recolheu duas das propostas centrais do Papa: “ler e interpretar a Escritura com métodos oferecidos pela ciência, mas à luz da fé, para encontrar a Palavra de Deus, Jesus Cristo; e viver e praticar a escuta e o serviço da Palavra na vida cotidiana da Igreja, para ajudar os fiéis e toda humanidade a encontrar Deus através de Jesus Cristo”. “Por este motivo, Bento XVI não só nos dá outro grande documento para estudar e assimilar: oferece-nos ajuda e exemplo”.

Esclarecidas as questões de fundo, o Papa passa a apresentar propostas concretas e atuais para as comunidades eclesiais. Por exemplo, ele aborda a questão das homilias – o sínodo constatou a falta de qualidade de muitas delas –, e pede que “os pregadores tenham familiaridade e contato assíduo com o texto sagrado; preparem-se para a homilia na meditação e na oração, a fim de pregarem com convicção e paixão” (n. 59). Essas propostas chegam a tocar inclusive questões como a acústica das igrejas, para poder escutar com “maior atenção” a Palavra, assim como o canto

litúrgico, que deve ter “uma clara inspiração bíblica” e expressar “a beleza da palavra divina”, recomendando em particular “o canto gregoriano” (n. 70). Como era de esperar, propõe em várias ocasiões a leitura orante da Bíblia, conhecida como “*Lectio Divina*”, pois o Sínodo insistiu repetidamente nesta prática, que “é verdadeiramente capaz não só de desvendar ao fiel o tesouro da Palavra

de Deus, mas também de criar o encontro com Cristo, Palavra divina viva” (n. 87).

O documento situa-se na trilha da Nova Evangelização, prioridade deste pontificado, pois “há muitos irmãos que são batizados, mas não suficientemente evangelizados. É frequente ver nações, outrora ricas de fé e de vocações, que vão perdendo a própria identidade, sob a influência de uma cultura secularizada” (n. 96). Esta Nova Evangelização – afirma –, passa em boa parte pelo testemunho, pois a Palavra de Deus alcança os homens através do encontro com testemunhas que a tornam presente e viva” (n. 97). Este testemunho deve tocar todas as dimensões da vida, incluindo o compromisso pela justiça (n. 100), a defesa dos direitos humanos (n. 101), a promoção da paz (n. 102), a salvaguarda da Criação – ecologia bíblica – (n. 108), a presença na internet para que na rede apareça “o rosto de Cristo” (n. 113) e o diálogo inter-religioso (n. 117).

O caminho traçado pelo Papa tem o objetivo muito claro de redescobrir e “revalorizar a Palavra de Deus na vida da Igreja”, tornando algo realmente fundamental, central, vivo, dinâmico e dinamizador. Com muita clareza, como o fizeram os participantes no sínodo, o Papa sublinha que o cristianismo é a “religião da Palavra de Deus”, não de “uma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo” (n. 7).

Estamos, pois, diante de um documento pontifício altamente teológico e pastoral, dependendo agora de cada um de nós conhecê-lo, aprofundá-lo e vivê-lo, tornando mais viva a nossa fé e mais forte o nosso testemunho cristão.

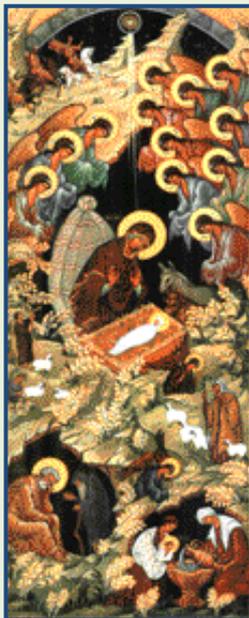
*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

## MENSAGEM DE NATAL: CONSAGRADOS NO CONSAGRADO

*Aos Sacerdotes, Religiosas e Religiosos,  
Membros do Instituto Secular, Catequistas,  
Líderes eclesiais, e todo o Povo de Deus:*

### **Khristos Razdaiethsia!**

Consagradas e consagrados são, antes de tudo, as religiosas e os religiosos e o CONSAGRADO é Jesus Cristo – filhas e filhos no FILHO, participando da comunhão da Santíssima Trindade. A presente mensagem se baseia na homilia do Papa João Paulo II, proferida no dia 2 de fevereiro de 1997 – Festa da Apresentação do Senhor no Templo, quando, por sua iniciativa, pela primeira vez se celebrava o Dia da Vida Consagrada, e na homilia de Bento XVI durante a mesma celebração deste ano de 2010. O Dia Mundial da Vida Consagrada, 2 de fevereiro, estabeleceu-se a partir de 1997, após a Exortação Apostólica Pós-sinodal Vita consecrata, assinada por João Paulo II em 25 de março de 1996. O documento reflete sobre a vida consagrada e sua missão na Igreja e no mundo.



Preparando-se para o “Sobor” da Igreja Ucraniana Greco-Católica sobre a Vida Consagrada, aproveitamos os grandes momentos do calendário litúrgico para refletir sobre a mesma. No fundo, a consagração faz parte da vida de todos os cristãos, porque todos os batizados são consagrados e inseridos na realidade do Cristo e de sua Igreja. Sem dúvida, a Festa do Natal, quando celebramos o nascimento de Jesus Cristo, é uma belíssima oportunidade de reflexão e contemplação dos mistérios da nossa fé.

Jesus veio ao mundo, nascendo no meio de nós como a luz para iluminar as nações (cf. Lc 2,32), poderíamos dizer: para santificar, divinizar consagrar a humanidade e tudo o que existe. Porque Ele é o Salvador, o ungido e consagrado por excelência. Na sua história humana, ele vivenciou a consagração, apesar de que, como Deus, já o era desde a eternidade. Quarenta dias após o nascimento, Jesus foi levado por Maria e José ao Templo para ser apresentado ao Senhor (cf. Lc 2,22), segundo quanto está escrito na Lei de Moisés: “Todo o primogênito varão será consagrado ao Senhor” (Lc 2,23); e para oferecerem em sacrifício, “como se diz na lei do Senhor, um par de rolas ou duas pombinhas” (Lc 2,24). É o momento em que se manifesta a consagração de Jesus a Deus Pai.

A Igreja vê naquele Menino de quarenta dias a “luz” destinada a iluminar as nações e apresenta-O como a “glória” do povo de Israel (cf. Lc 2,32). Ele é Aquele que deverá vencer a morte, como anuncia a Carta aos Hebreus, explicando o mistério da Encarnação e da Redenção: “como os filhos participam do sangue e da carne, também Ele participou das mesmas coisas” (Hb 2,14), tendo assumido a natureza humana em tudo, menos no pecado, a fim de consagrá-la e divinizá-la. O Templo, desde a sua construção, de um modo muito particular, esperava Aquele que tinha sido prometido: esperava a consagração definitiva. A sua vinda se reveste, portanto, de um significado sacerdotal – “Ecce sacerdos Magnus”: eis que o verdadeiro e eterno Sumo Sacerdote entra no Templo e o consagra pela sua presença. Agora, o Templo do Antigo Testamento se torna um Templo do Novo Testamento, recebendo um novo significado e uma nova consagração.

As pessoas que serviam no Templo também foram tocadas pela consagração definitiva de Jesus. Simeão e Ana: um homem e uma mulher, representantes da Antiga Aliança que, num certo sentido, tinham vivido a sua inteira existência em vista do momento em que o Templo de Jerusalém haveria de ser visitado pelo esperado Messias. Ambos compreendem que o momento finalmente chegou e, confirmados pelo encontro, podem enfrentar com a paz no coração a última etapa da sua vida: “agora, Senhor, podeis deixar o Teu servo partir em paz, segundo a Tua palavra, porque os meus olhos viram a Salvação” (Lc 2,29-30). Diante do Menino consagrado e consagrador, eles estão eternamente consagrados – salvos.

Mas o que acontece neste momento no Templo com o Menino Jesus vai continuar se realizando nos anos de sua vida até a consumação derradeira. Sua consagração é levada até as últimas consequências: o velho Simeão, ao dirigir-se a Maria, acrescenta: “este Menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma, a fim de se revelarem os pensamentos de

muitos corações” (Lc 2,34-35). Assim, pois, enquanto ainda estamos no alvorecer da vida de Jesus, somos já orientados para o Calvário. A consagração de Jesus ao Pai, realizada no Templo, anuncia já a sua oferta sacrificial na cruz. É na cruz que Jesus se confirmará e se consagrará, de modo definitivo, como sinal de contradição, e é lá que o coração da Mãe será trespassado pela espada da dor. Tudo nos é dito desde o início, no quadragésimo dia após o nascimento de Jesus, na festa da Apresentação de Jesus no Templo. Ou seja, a vida consagrada é uma vida de oblação e entrega radical a Deus, incluindo as situações de sacrifício, dor, sofrimento e até morte, num testemunho de vida confiante e humilde.

Naquela primeira celebração do Dia da Vida Consagrada, João Paulo II falou: “a todos vós, caros Religiosos e Religiosas, e a vós, caros Irmãos e Irmãs membros dos Institutos Seculares e das Sociedades de Vida Apostólica, é confiada a tarefa de proclamar, com a palavra e com o exemplo, a primazia do Absoluto sobre qualquer realidade humana. É um empenho urgente neste nosso tempo, que não raro parece ter perdido o sentido autêntico de Deus. Como recordei na Mensagem a vós dirigida para este primeiro Dia da Vida Consagrada, nos nossos dias, na verdade, existe uma grande urgência de que a vida consagrada se mostre sempre mais cheia de alegria e de Espírito Santo, se lance com entusiasmo nas estradas da missão, se torne credível pelo testemunho vivido, já que o homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, ou então se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas. Possa a vossa missão na Igreja e no mundo ser luz e fonte de esperança”.

O Papa Bento XVI, em sua homilia da Festa da Apresentação do Senhor deste ano de 2010, disse: “de fato, a oblação do Filho de Deus – simbolizada pela sua apresentação no Templo – é modelo para todo homem e mulher que consagra toda a sua vida ao Senhor”. Colocando Cristo como modelo e mediador da consagração, porque ao mesmo tempo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, o Papa explicou com muita profundidade e clareza: “a vida consagrada, de fato, testemunha e expressa de maneira forte o buscar recíproco entre Deus e

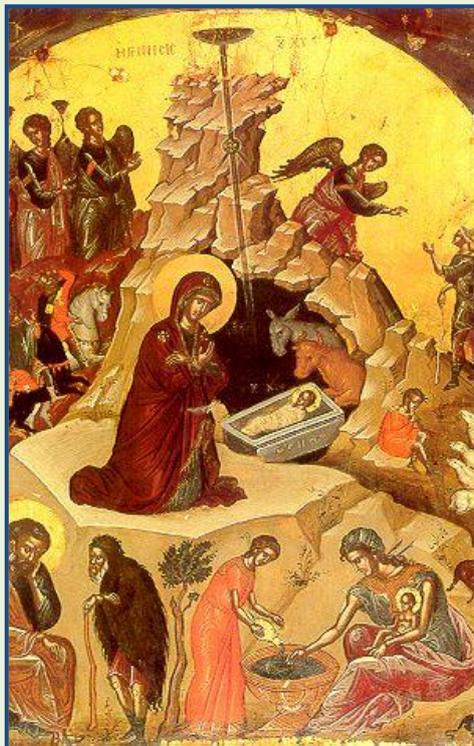
homem, o amor que os atrai; a pessoa consagrada, pelo fato de existir é como uma ponte rumo a Deus para todos aqueles que a encontram, um chamado, um recomeço. E tudo isto em força da mediação de Jesus Cristo, o Consagrado do Pai. O fundamento é Ele! Ele, que partilhou a nossa fragilidade, para que nós pudéssemos participar de sua natureza divina”. É uma espiritualidade da divinização a ser vivenciada pela vida consagrada, na verdade, uma mediação ou instrumento dessa divinização.

Na mesma homilia, Bento XVI lembrou o significado da vida consagrada no mundo de hoje: “enfim, queridos amigos, queremos elevar ao Senhor um hino de ação de graças e louvor pela vida consagrada. Se ela não existisse, o mundo seria mais pobre! Além das superficiais avaliações de funcionalidade, a vida consagrada é importante por causa de seu ser sinal de gratuidade e de amor, e isso tanto mais numa sociedade que corre o risco de ser sufocada pela espiral do efêmero e pelo útil” (cf. Vita consecrata, 105).

As palavras finais de sua homilia bem que podem ser palavras finais desta mensagem natalina: “aproximemo-nos de Deus três vezes Santo, para oferecer a nossa vida e a nossa missão, pessoal e comunitária, de homens e mulheres consagrados ao Reino de Deus. Façamos este gesto interior em íntima comunhão espiritual com a Virgem Maria: enquanto a contemplamos na ação de apresentar Jesus Menino no Templo, a veneramos como primeira e perfeita consagrada, carregada por aquele Deus que ela leva nos braços; Virgem, pobre e obediente, toda dedicada a nós, porque é toda de Deus. Em sua escola, e com a sua materna ajuda, renovamos o nosso ‘eis-me aqui’ e o nosso ‘sim’. Amém”.

Neste Natal, portanto, renovemos o nosso SIM a Deus, a Cristo, à Igreja, ao Reino. Renovemos a nossa consagração de cristãos batizados e de religiosos consagrados, que professaram os votos de obediência, pobreza e castidade para serem profunda e especialmente consagrados e, assim, muito mais unidos, fiéis e engajados com Cristo e com seu Reino!

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*





## 100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DA IMACULADA VIRGEM MARIA (8)

A recém fundada Congregação das Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria entrou no seu ritmo normal, seguindo o compasso da história, sob a proteção e sinal de Maria Imaculada assunta ao céu e venerada através dos séculos.

Na casa de Zhuzhel devagar, mas firmemente, prospera a vida espiritual e a formação das candidatas. Além da Irmã Josafata Miguelina Hordashevskia, iniciaram sua formação religiosa 7 jovens candidatas, das quais 6 provinham de Zhuzhel mesmo, e uma de Tsebliv. Alguns dias mais tarde se juntou a elas mais uma jovem de Tsebliv. E no dia 20 de outubro foi admitida uma outra ainda, que, por motivo de doença, não pôde estar no dia 27 de agosto.

No dia 20 de novembro de 1892, dia do Santo Arcanjo Miguel, teve lugar a cerimônia de vestição do hábito religioso das 9 candidatas. A espaçosa igreja do lugar mal pôde comportar o povo que acorria de todos os lugarejos. A divina Liturgia foi celebrada pelo venerando Pe. Seletsky e dois sacerdotes basilianos. Após o Evangelho, Irmã Josafata Hordashevskia adiantou-se até o iconóstase e professou seus primeiros votos na Congregação por três anos. *“Desejo, por amor a Jesus e sua Mãe Santíssima, fazer parte da Congregação das Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria no serviço a Deus, por meio da pobreza, castidade e obediência, conforme o espírito dos Estatutos desta Congregação”*. Em seguida, e mais comovente ainda, foi o rito da vestição das candidatas, quando elas se propuseram a viver uma vida nova, assumindo novos nomes. A elas, bem como a cada uma das Irmãs Servas da Imaculada Virgem Maria, dedico esta composição: *“A mais bela oferenda”*, por ocasião do Centenário da vinda das primeiras Irmãs Servas da Ucrânia para o Brasil.

Eis que diante de nós se descortina uma antiquíssima e histórica cidade. Ela, como uma eterna lâmpada, cuja luz por vezes parecia se apagar, porém sem jamais se extinguir por completo. Outras vezes, a vida se renovava e jorrava em borbotões, e os clarões de

sua luz resplandeciam na história mundial. Já nos tempos antigos cantava-se em altas e sonoras vozes, em tantas canções, o seu valor, pintando o esplendor da sua natureza com luzentes montanhas e penhascos, ricas planícies, a beleza das flores e o encanto das frutas. A cidade se agitava no caótico movimento das máquinas e das fábricas. Filas de ônibus se formando, outros já em movimento. As pessoas se acotovelam nas ruas. As pessoas não caminham, elas correm para o seu destino. No entanto, no meio de tudo isso, há alguém que serve ao Senhor na justiça. Ali também cresce a fé em Deus. De vez em quando até ocorrem atos heroicos. Um dia, o bom Deus quis revelar ao seu povo seu paternal amor num inusitado acontecimento. Envia seu anjo a esta cidade para, através dele, revelar o seu plano.

Alto lá! Um instante, minha gente, por favor! Escutem no silêncio de seus corações a palavra do Senhor que vos fala: *“Tragam-me a mais bela oferta, oferta mais valiosa, oferta acima de todas outras, e a depositem diante do Senhor com todo o coração, como o penhor de amor e gratidão. E para ter a certeza de que a oferta foi a mais bela, milagrosamente, badalarão por si só, os pesados sinos de bronze. E todos ouvirão o seu repicar, se bem que há centenas de anos que eles permanecem mudos”*. A cidade inteira se movimentou na procura de dons que fossem os mais belos, os mais ricos e agradáveis ao Senhor. Cada um deseja ofertar uma dádiva que possa fazer soar os milenares sinos, anunciando o acontecimento.

Eis que vem chegando uma rica dama: no seu cofre esconde a sua oferta. Ela entra, aproxima-se do altar e exclama: *“Senhor, procurei o mais lindo e o mais rico presente para vos oferecer. Ajuntei ouro e prata por todos os lugares, entre os pobres e abastados, e aqui eles estão!”*. Adianta-se e coloca o cofre sobre o altar. Vai se retirando, bem devagar... Ouvidos atentos aos sinos. Ela tantas vezes foi injusta para com o próximo... E os sinos não se moveram.

Uma outra pessoa caminha por entre o povo. As suas mãos seguram algo muito valioso. Com certeza,

o olhar paternal do bom Deus se comoverá e de bom grado o aceitará! A jovem entra e coloca o seu dom sobre o altar: “*Eis as pedras preciosas, pérolas e diamantes que eu recolhi e agora trago-os ao Senhor. Aceitai-os, meu Deus, este meu dom como sinal do meu amor. E volvei o vosso paternal olhar e fizeti com que o repicar dos sinos anunciem quão valioso ele foi*”. E retira-se de mansinho... Escuta e... Nada... Continua reinando um silêncio sepulcral.



Outros e mais outros trazem consigo as ofertas na esperança de vencer e colocam-nas sobre o altar: “*Ó bom Deus, eis que eu vos apresento o trabalho de minhas mãos. Foi o que de mais precioso encontrei. Ouro e prata não possuo, somente o trabalho das minhas mãos. Aceitai, Senhor, este modesto presente e fizeti os sinos dobrarem*”. Vai se distanciando, na certeza de que sua oferta foi aceita por Deus. Mas nada aconteceu...

Outra pessoa, esta, uma cientista, bem vestida, caminha na esperança de poder mover os sinos de bronze. Ela oferece os seus talentos, suas habilidades: “*Eis-me, aqui, Senhor. Vós bem conheceis os meus talentos, as minhas aptidões: tudo isso eu vos ofereço. Enviai, Senhor, o vosso anjo até os sinos de bronze, que*

*eles saiam da sua mudez e soltem o seu som*”. Espera, caminha lentamente e escuta. Porém, nada acontece.

Por fim, se apresenta uma bela jovem com alma límpida como um lírio, seu meigo semblante como pétalas de rosa. Toda ela numa candura e beleza juvenil, como o luar resplandecente sobre a rocha. Entra, ajoelha-se, levanta as mãos e diz ao seu Criador: “*Ó bom Deus de meus pais! Nada possuo, além do meu coração e da minha alma. Diamantes,*

*pérolas, não os tenho*”. Levanta-se, inclina a cabeça sobre o altar em contemplação. E continua: “***Meu Deus, eu me ofereço a mim mesma em sacrifício! Eis a minha oferta que deponho aqui sobre o altar. Aceitai-a, Senhor, de toda a minha alma humildemente eu suplico, sede meu Pai para sempre***”. E nesse momento, e justamente agora, sozinhos, os sinos de bronze, que há tanto tempo estavam mudos, repicaram festivamente. Foi esta oferta que o Senhor quis... E dos olhos do povo lágrimas rolaram.

**Quem entrega a si mesmo numa oferta a Deus, este não somente faz os sinos dobrarem, mas eleva o mundo inteiro aos céus!**

*Ir. Benigna H. Koroluk, SIM*

## ACTA EM AÇÃO

Dia 5 de agosto de 2010, às 09h15min, o Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM fez a bênção solene da ACTA – Associação e Comunidade de Tratamento do Alcoolismo. A cerimônia se realizou na presença dos diretores e funcionários. Após a leitura do evangelho, fizeram uso da palavra: o Assistente Espiritual Padre Teófilo Melech, OSBM, o Diretor Sr. Juliano Becher, o Eparca Dom Volodemer e também o primeiro diretor da instituição Sr. Lademiro Gerei. A Secretária e Diretora Administrativa Sra. Vera elaborou a ata do evento, que foi assinada pelos presentes. Os clientes não quiseram se expor e foram fazer um passeio no Parque São Valdomiro.

Em seu pronunciamento, o Eparca destacou o significado da obra, que responde aos princípios e apelos da Doutrina Social da Igreja, que busca o bem social e a justiça dentro da sociedade na qual está inserida, encarnando os valores evangélicos da caridade. Por ser um trabalho idealizado e motivado por um Padre da Ordem de São Basílio Magno – o Padre Teófilo, o Bispo lembrou, emocionado, a obra social de São Basílio no século IV, que foi capaz de construir a chamada “Basilíada”, que foi um verdadeiro e diversificado



complexo de ação social em benefício dos jovens e dos mais necessitados. Na ocasião, Dom Volodemer parabenizou os fundadores e atuais diretores pela condução da obra maravilhosa, que estará contribuindo enormemente para a solução de um grave problema da sociedade hodierna em Prudentópolis e região, que é a dependência alcoólica e química.

A ACTA tem sede própria no prolongamento da Rua Cel. João Pedro Martins s/n, Linha Inspetor Carvalho, em Prudentópolis. Sua primeira diretoria e equipe de trabalho, formada em 2007, teve os seguintes componentes: Presidente – Lademiro Gerei; Vice-presidente – Padre Teófilo Melech, OSBM, Tesoureiro – Deonizio Leczuk, 2º Tesoureiro – Élio Schafranski, 1ª Secretária – Vanderleia Schinemenn, 2ª secretário – Dirceu Belo Primo, Departamento Clínico – Dr. Luis Alberto Contti, Departamento Jurídico – Dr. Renato Sequinel, Conselho Fiscal: Vanderlei Kuchla, Pedro Opuchkevich Junior, Marcos Gemin, Vitoldo Salamaia, Luiz Viomar, Dionísio Alexandre, Jair Requião,

Leandro Antonio Kuchla, Luiz Alberto Kuchla, Marucha Vetorazzi, Delcinéia Seconiuk, João Korolhuk Sobrinho. Essa equipe, muito corajosa e criativa, iniciou os trabalhos com o objetivo de construir uma casa para a Associação.

No mesmo ano, 2007, essa mesma diretoria, incentivada pelo Padre Teófilo, implantou uma horta dentro da propriedade através do Programa Fome Zero. Com o desenvolvimento do projeto da horta, houve a possibilidade de encaminhar alguns internamentos de doentes alcoolistas para tratamento em outras clínicas, como a MER e IPTA, sendo que o valor pago pelo tratamento saiu do caixa da ACTA, provenientes das vendas de produtos da horta. Nesse mesmo período foi feito o pedido para que a instituição fosse considerada de Utilidade Pública Municipal.

No início do ano de 2008, a diretoria e todos os membros da comissão iniciaram seus trabalhos para arrecadar fundos para a construção da clínica, através de chás beneficentes, rifas e doações individuais espontâneas.

No ano de 2009, foi recebida da Receita Federal a doação de um veículo Santana. Nesse período, foi encaminhado o pedido de qualificação de Utilidade Pública Estadual, sendo que em agosto de 2009 a mesma foi concedida. Agora, os diretores e funcionários aguardam ansiosos pelo reconhecimento da instituição como de Utilidade Pública Federal, que foi encaminhado no início do ano de 2010.

No primeiro semestre de 2010, a ACTA, através do Sr. João Arruda, encaminhou a Provopar o pedido de 20 camas e 20 colchões, pedido esse que foi atendido e os mesmos já fazem parte do material permanente adquirido para a instituição.

Também no ano de 2010, foi realizada uma parceria com a Prefeitura Municipal de Prudentópolis, a qual faz um repasse de R\$ 2.000.00 mensais para custear os internamentos feitos pelo CAPS – Centro de Apoio Psicossocial, sendo que 7 vagas para internamentos ficam por conta do CAPS, ou seja, os pacientes são avaliados pelos profissionais que lá atuam e são encaminhados ao internamento. As demais vagas são completadas por pacientes de outras cidades ou que não querem ficar numa determinada fila de espera, fazendo, então, a opção pelo tratamento pago, no valor de R\$ 1.500.00, durante 45 dias.

Dessa forma, a ACTA com seus objetivos específicos teve início efetivo exatamente no dia 07 de junho de 2010, dia em que foi feito o primeiro

internamento de um paciente. Mas até o presente momento já passaram por esta instituição 36 pacientes.

Os pacientes internos ocupam seu tempo na clínica com reuniões específicas e direcionadas ao alcoolismo, coordenadas por um agente de alcoolismo, reuniões do AA – Alcoólicos Anônimos, coordenadas pelos companheiros do grupo AA externo; são acompanhados também por uma médica e uma psicóloga que fazem visitas semanais, incluindo terapias ocupacionais. Além do tratamento normal, os pacientes têm de cumprir regras, obedecer horários para que haja disciplina no tratamento. Os pacientes ainda fazem rodízios semanais das atividades de limpeza e organização da instituição e organização de seus próprios pertences, como lavar suas próprias roupas.

É na perspectiva de ajuda, que a ACTA é uma Associação sem fins lucrativos, com a finalidade de tratamento de prevenção do alcoolismo em caráter filantrópico, fundada por um grupo dinâmico de pessoas conscientes da doença do alcoolismo em nosso município e na região. Sem sombra de dúvida, a instituição está pronta para acolher pessoas de outras localidades.

A primeira reunião de caráter institucional realizou-se no dia 20 de setembro de 2005, com o objetivo de refletir sobre a formação da nova associação e na elaboração do seu estatuto, o qual nasceu com ideias e princípios norteadores da nova Associação. A ACTA tem seus objetivos sociais elencados no artigo 4º:

\* Amenizar e oferecer recuperação ao doente alcoolista e toxicômano que causa danos de caráter social, moral e espiritual à sociedade, com repercussão alarmante aos seus familiares, parentes e amigos, tendo como finalidades preventivas:

\* Iniciar um núcleo de trabalho com metodologia própria de caráter preventivo nas comunidades, sem distinção de raça, cor, credo, porém mantendo a amizade e a unidade.

\* Aproveitar os meios de comunicação e dos conhecimentos atuais, trocando experiências com as demais associações, obras sociais e entidades existentes que conseguem amenizar a dor e o sofrimento e prolongar a vida do ser humano em todas as faixas etárias.

\* Manter sempre a transparência, com objetivos claros ao doente alcoolista, seus familiares, parentes e amigos a fim de que eles possam estar seguros diante dos profissionais da saúde.



\* Programar palestras, seminários e eventos, alertando sobre as graves consequências em que o alcoolismo e a dependência química trazem no momento presente e, mais ainda, ao longo da vida do ser humano.

\* Manter uma entidade de elaboração de um código social que alerte a sociedade sobre problemas já ocorridos em virtude de ingestão alcoólica e de uso de drogas químicas, que já causaram problemas para as pessoas e danos familiares.

\* Finalmente, o objetivo principal da ACTA é: trabalhar com muita paciência, com o coração e a mente aberta, aproveitando o bom senso das pessoas experientes em atividade, dando aos pacientes a vida e a alegria de viver, apresentando-lhes evidências de que é possível conviver com a família e na sociedade sem o uso de bebida alcoólica ou drogas, vivendo **SÓ POR HOJE**, porque o amanhã pertence ao Poder Superior.

A Diretoria atual para gestão 2010/2011 é a seguinte: Presidente: Juliano Becherou, Vice-presidente: José Carlos Petroski, 1ª Secretária: Juliana Terluk Kuchla, 2º Secretário: Alexandre Guimarães Dias, 1º Tesoureiro: Jair Requião, 2º Tesoureiro: Celso Muzeka, Departamento Clínico: Canderói Mainardes Filho, Departamento Jurídico: Renato Sequinel, Departamento Espiritual: Padre Teófilo Melech, OSBM, Conselho fiscal – titulares: Vitoldo Salamaia, Elio Schafranski, Luiz Alberto Kuchla, Lademiro Gerei, Conselho fiscal – suplentes: Olgert Schwab, Vandereli Kuchla, Célia Woichik, Lademira Lukavei.

Nosso agradecimento a DEUS e a todos que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a execução desse projeto!

Vera

## VISITA CANÔNICA NA PARÓQUIA SÃO JOSAFAT

### 10. LINHA ESPERANÇA

#### 10.1. Informações gerais sobre a comunidade

A comunidade de Linha Esperança tem uma longa história, que remonta aos primórdios da imigração ucraniana no Brasil. Sua história já adquiriu uma sistematização razoável, mas precisa ser melhorada.

A vida religiosa, a partir de 1898, organizou-se em redor da morada do Sr. Nicolau Lybyvjak (?), aonde a cada três meses chegava o sacerdote de Prudentópolis para confessar, celebrar a divina Liturgia, batizar e abençoar os matrimônios. O primeiro sacerdote foi o missionário Padre Silvestre Kyzema, OSBM, que chegou ao Brasil no ano anterior. Ainda em 1898, ele pregou as primeiras Missões em Prudentópolis, depois na Linha Guaruapuava e em seguida na Linha Esperança.

Em 1900, o Padre Silvestre começou a incentivar o povo a construir uma igreja com o objetivo de formar o povo na fé cristã, pois o mesmo estava muito abandonado, sem liderança religiosa, e a imoralidade era grande. A igreja e a escola eram os dois eixos em torno dos quais seria possível preservar o povo do perigo do abandono religioso e moral.

O Padre Silvestre comprou o lote 21, onde residia o Sr. Pedro Korpan e o registrou em seu nome no dia 15 de abril de 1901. Apesar da dificuldade

financeira, por meio de coletas e mão de obra, a igreja começou a ser construída em 1903, sob a direção de Oleba Liubatcheuski e João Rybilh. A madeira era serrada a mão com traçadora. Durante os trabalhos, aconteceu um acidente e um dos operários, Máximo Turtchyn, veio a falecer. A igreja ficou pronta em 1906. Neste ano, o Padre Silvestre consagrou a igreja, dedicada a Nossa Senhora do Patrocínio – *Pokrov Bojoi Materi*, e também o cemitério. Em 1913, foram realizadas algumas melhorias na igreja e em 1921 ela foi ampliada por causa do crescimento da população e da chegada de novos colonos.

Em 1943, o Superior Provincial dos Padres Basilianos, o Padre José Romão Martenetz, OSBM, deu início à obra de uma nova igreja de alvenaria. Para essa finalidade, foi construída uma olaria, inaugurada no dia 3 de fevereiro de 1945. A bênção do lugar para a nova igreja, ao lado da primeira, deu-se no dia 27 de abril de 1946. No dia 11 de fevereiro de 1947, o conselheiro geral Padre Josafat Labay, OSBM, que visitava a província brasileira, e o Superior Provincial Martenetz fizeram a bênção da pedra fundamental.

O projeto da igreja é da autoria do engenheiro Rafael Kuliski: tem a forma de uma cruz, com 30 metros de altura, 28 de comprimento (32 com o vestíbulo) e 22 de largura. O primeiro construtor foi o Sr. Demétrio Kshyk de Itapará e o que terminou a construção foi o Sr. Mariano Maistrovicz, em 1954. Toda a pedra brita foi



preparada à custa de marreta e a areia era trazida de carroça do Rio Anta Gorda. As colônias filiais de Barra Bonita, Barra d'Areia, Linha Paraná, Eduardo Chaves e Linha Piquiri colaboraram generosamente na construção da imponente e bela igreja. Os sacerdotes que dirigiram a obra foram o Padre Orestes Karpliuk, OSBM e em seguida o Padre Benedito Melnyk, OSBM, sendo finalizada pelo Padre José Orestes Preima, OSBM, que assumiu a direção em 1949. A sua inauguração solene, com a bênção do templo e o rito da dedicação do altar, foi oficiada por Dom José Romão Martenetz, OSBM no dia 08 de dezembro de 1959.

Três movimentos eclesiais se destacaram na formação religiosa, moral e cultural da comunidade. O Apostolado da Oração foi fundado no dia 10 de outubro de 1930. O primeiro zelador do grupo dos senhores foi Tymko Dyliowskyj e o das mulheres foi Tecla Mormulh. Para os jovens, foi criada a Congregação Mariana no dia da Padroeira – 01 de outubro de 1929. A Cruzada Eucarística, atualmente Movimento Eucarístico Jovem, foi introduzida na Linha Esperança no início dos anos cinquenta

A comunidade ofereceu ao serviço da Igreja um número considerável de religiosas e também um sacerdote, o Padre Ricardo Ternouski. Segundo os membros do Conselho Administrativo Paroquial, o povo rezou muito pelas vocações sacerdotais e no 50º da comunidade o Padre Ricardo foi ordenado. São 17 Irmãs Servas, duas das quais falecidas e 11 Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus, duas delas já falecidas. Dois estudantes de teologia, um diocesano e outro basiliano, estão adiantados nos estudos. Uma jovem está se preparando para ser religiosa da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Atualmente, a comunidade é atendida pelo Padre Antônio Lachovicz, OSBM, considerado muito participativo, sempre animando o pessoal nas festas, correndo por tudo e dando apoio. Ele “não é de uma família, mas de todo o povo”.

A situação socioeconômica das famílias de Linha Esperança é boa. Todas trabalham na lavoura, cerca de 80% plantando feijão e o restante – fumo. Não existem famílias miseráveis. Alguns agricultores plantam soja. Algumas famílias estão começando a dar valor à produção do maracujá e do morango. Quase todas as famílias têm seu carro e casa de alvenaria.

A comunidade é constituída por mais ou menos 450 famílias, distribuídas pelas seguintes linhas: Linha Ivaí Velho, Linha Carlos Gomes, Linha Paraná Faxinal, Linha Santos Andrade, Linha Xavier, Linha União e Centro.

A vida cristã é muito boa. Em cada Divina Liturgia, mais ou menos 200 a 250 pessoas recebem a comunhão. São poucos os que não participam das celebrações. A atual comissão, liderada pelo Sr. Tarcísio Petel, está finalizando o segundo mandato e está no cargo desde 2004.

Todas as famílias pertencem ao movimento do Apostolado da Oração, com mais ou menos 300 a 400 membros. As reuniões dos senhores e das senhoras são conjuntas. Desde 1979, os coordenadores gerais são o Sr. Miguel Zubek e a Sra. Virka Felichen, tendo o acompanhamento da Ir. Verônica Koubetch, SMI.

No ano passado, o movimento da Congregação Mariana celebrou seus 25 anos de atuação na Linha Esperança. São 43 jovens, organizados sob o comando do seu presidente o jovem Marcos Semchechen, que foi eleito em 2006 e já está no segundo mandato. A coordenadora da juventude é a Ir. Cecília Cheliga, SMI. O subsídio usado para as reflexões nas reuniões mensais é O Missionário. No dia 21 de novembro deste ano, mais ou menos 20 novos membros ingressarão no grupo. O grupo é bem unido e é sempre responsável pelas novenas e vias-sacras. Em quase todas as reuniões mensais, que acontecem no primeiro sábado do mês, às

18 horas, o Padre Antônio está presente. Nesse dia, os jovens têm a sua Missa – a Missa da Juventude. Aliás, o grupo se fortaleceu por causa do apoio permanente do padre.

O MEJ tem o acompanhamento da Ir. Izaura Martenichen, SMI. 50 adolescentes se

reúnem mensalmente, quando fazem também a sua confissão. São participativos na catequese e na comunidade. Têm a responsabilidade de servir o padre nas celebrações.

As religiosas da comunidade – Izaura Martenichen, Cecília Cheliga, Verônica Koubetch e Fátima Borodiak – atendem a catequese. Elas são auxiliadas por duas catequistas leigas: a Lúcia Horodenski Ternoski e a Maria Goretti Petel Repula. Um total de 80 crianças está sendo catequizado. Quando é possível, o padre visita as salas de catequese.

A dedicação pastoral e a presença das religiosas sempre tiveram alto apreço pela comunidade, que se beneficiou enormemente em todos os sentidos. O canto litúrgico, com a participação da maior parte da comunidade, incluindo a geração mais nova dos adolescentes e crianças, de longa data vem sendo cultivado com muito esmero. Em geral, a preservação da cultura e das tradições religiosas ucranianas, lembrando especialmente o idioma ucraniano, sempre foi o foco das preocupações das famílias conscientes, que amam sua etnia e seu povo.



## 10.2. Visita Canônica

Dia 27 de setembro de 2010, à tarde, Dom Volodemer chegou a Esperança e hospedou-se na casa das Irmãs Servas de Maria Imaculada, cuja superiora é a Ir. Izaura Martenichen. Na comunidade trabalham as Irmãs Cecília Cheliga, Verônica Koubetch e Fátima Borodiak. A Ir. Ifigênia Gaudeda vem de Marcondes para dar suas aulas de Ciências.

No dia seguinte, às 14h30min, tendo-se paramentado na residência das Irmãs Servas de Maria Imaculada, o Padre Antônio levou o Eparca de carro até a igreja. O carro foi acompanhado por uma carreta de motoqueiros que seguia à frente. O Bispo foi saudado pelos escolares posicionados na frente da Escola Padre José Orestes Preima e pelos fiéis que o aguardavam pelo caminho e na entrada da igreja.

No interior da igreja, foi feita uma bela recepção. Um grupo de crianças e adolescentes cantou algumas canções. Com pão e sal, o presidente-executivo Sr. Tarcísio Petel e sua esposa Filomena Krevey Petel e as palavras do Padre Antônio, a comunidade recebeu calorosamente o Bispo. Em seguida, a jovem Adriana Petel proferiu um discurso e a menina Luciana Temouski lhe entregou um buquê de flores.

Após a recepção, foi dado início à Divina Liturgia. Na homilia, Dom Volodemer explicou a missão do Bispo e o que é visita canônica, finalizando com acenos sobre a vida cristã – muito difícil na atualidade.

Após a Divina Liturgia, mais ou menos pelas 17 horas, houve uma reunião com os membros do Conselho Administrativo Paroquial.

Dia 29, às 09h – encontro com as crianças. Reuniram-se na igreja os estudantes da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental da Escola José Orestes Preima. O Eparca lhes falou sobre a responsabilidade nos estudos e a necessidade de se preparar para a vida, adquirindo um domínio sobre si, uma liderança, liderança essa a ser também cultivada no grupo, na escola, nas instituições. Eles ouviram a palestra do Bispo e voltaram para a sala de aula. Para a Divina Liturgia, às 10 horas, compareceram os estudantes do Ensino Médio. Na homilia, foi retomado o tema da palestra anterior e se aprofundou o tema do autodomínio como transformação pessoal, que leva à transformação do seu ambiente vital.

Após o almoço, a diretora da escola pediu para que o Bispo visitasse a turma da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Dom Volodemer conversou com as crianças, fez perguntas sobre a escola e depois deixou que as crianças lhe fizessem perguntas. São crianças alegres e desinibidas, expansivas, mas obedientes aos recados das professoras.

Dia 30, às 09h – encontro com o Apostolado da Oração e Divina Liturgia. Falou-se sobre a espiritualidade do movimento, seu valor apostólico e se

fez uma análise do porquê de 20% dos inscritos não participarem das reuniões. O Eparca enfatizou a formação humana dos membros. Ser gente antes de tudo!

Às 18h – encontro com os jovens – Divina Liturgia. O grupo se reuniu e deu para perceber que é realmente unido, como afirmou o Padre Lachovicz, e bem receptivo.

O dia 01 de outubro, sexta-feira – Festa de Nossa Senhora do Amparo, amanheceu chuvoso. Às 09h40min, foi dado início à Divina Liturgia. Os cantores dirigidos pelo Sr. Miguel Zubek subiram ao coral e cantaram bonito. Na homilia, o Eparca Dom Volodemer fez as considerações finais sobre a Visita Canônica e incentivou a comunidade, desafiando-a, para que escreva uma história completa da Linha Esperança, dando algumas orientações, pois se trata de uma comunidade histórica. Após o canto do Tropário, em cerimônia especial, sete novos membros ingressaram no movimento do Apostolado da Oração.

Finalizada a Divina Liturgia com a entoação dos “Mnohaia lita”, o Zelador do Apostolado da Oração Sr. Zubek dirigiu ao Bispo umas palavras de agradecimento, que foram complementadas pelo Padre Antônio e pelo Presidente-Executivo Sr. Tarcísio Petel, que lhe entregou uma gratificação em nome da comunidade.

Por ocasião da Padroeira Nossa Senhora do Patrocínio – *Pokrov Bozoi Materi*, após a Missa se fez a procissão em volta da igreja: uma cerimônia popular sempre bonita, alegre e participativa. Voltando à igreja, seguindo o costume local, foram benzidas as flores. Em seguida, pela imposição das mãos, o Bispo deu a bênção aos presentes, enquanto era distribuído o pão abençoado na abertura da visita.

## 11. CACHOEIRINHA

### 11.1. Informações gerais sobre a comunidade

Atualmente, a comunidade de Cachoeirinha, formada por aproximadamente 90 famílias, incluindo as latinas, situa-se a 45 quilômetros da cidade de Prudentópolis, sendo difícil o acesso, pois se encontra num lugar montanhoso, com estradas mal cuidadas.

Antes de se organizar como comunidade, as famílias participavam das celebrações na igreja de Barra d'Areia e tinham muita dificuldade para chegar até lá a fim de cumprir com suas obrigações cristãs, algumas tendo que percorrer a pé até 15 quilômetros de distância. Não havia nenhum conforto. Tudo era muito difícil e complicado.

Em 1951, o Sr. Basílio Pankievicz convidou o Padre José Orestes Preima, OSBM para que viesse abençoar sua nova casa. Nessa ocasião, ele celebrou a Primeira Missa na localidade, trazendo muita alegria e

conforto espiritual. O sacerdote, vendo as enormes dificuldades do povo, prometeu celebrar duas vezes por ano na escola local.

O Padre Mateus Dmeterco, OSBM continuou o atendimento pastoral e incentivou a comunidade para que providenciasse os primeiros paramentos litúrgicos.

Em 1967, o Padre Mariano Strujak, OSBM convidou Dom José Romão Martenetz, OSBM para uma visita pastoral. A Divina Liturgia foi celebrada ao ar livre. Os habitantes obtiveram a permissão para construir uma igreja, o que não se realizou por causa das inúmeras dificuldades. As festas eram preparadas no dia de São Demétrio, na época o padroeiro da comunidade.

Segundo a história elaborada pelo próprio Padre Eleutério Dmetriv, OSBM, em 1971, a comunidade se separou da comunidade de Barra d'Areia, tornando-se autônoma. Incentivada pelo novo pastor Padre Eleutério, que começou seus trabalhos pastorais, os cachoeirenses começaram a fazer festas e doações para a construção da igreja. Dentro de um ano foi possível juntar quase todo o material. No dia 13 de maio de 1972 celebrou-se a primeira Missa na nova igreja, o que levou às lágrimas de alegria vários paroquianos. Os fiéis continuaram ajudando e em dois anos conseguiram adquirir o que ainda era necessário para a igreja. Em junho de 1972, o missionário Padre Nicolau Iwaniv, OSBM pregou Missões.

Segundo a anotação a lápis no início do primeiro Livro de Contas Correntes, a igreja foi construída em 1971 e a primeira Missa foi celebrada pelo Padre Meron Baraniuk, OSBM no dia 13 de maio de 1971.

A igreja é de madeira, cujo mestre de obras foi o Sr. João Shveda, que não cobrou pelo trabalho. Outro grande benfeitor foi o Sr. Basílio Zubek, que dava hospedagem aos sacerdotes. A comissão que dirigia a obra era a mesma da escola: João Shveda, Basílio Zubek, José Litven e Meron Cydorko. No dia 8 de dezembro de 1973, Dom Efraim Krevey, OSBM abençoou a igreja e a consagrou à Imaculada Conceição, a padroeira escolhida pelo povo. No dia 26 de março de 1974, em reunião assistida pelo Padre Eleutério, foi eleita a primeira comissão da igreja: João Shveda – presidente, José Okipney – vice, Cláudio Zubek – 1º secretário, Pedro Zubek – 2º secretário, Teodósio Zubek – 1º tesoureiro, Nicolau Cydorko – 2º tesoureiro, conselheiros: Basílio Zubek, José Litven e Nicolau Mlot.

Com o passar do tempo, os moradores aumentaram e a igreja ficou pequena. O Padre Eleutério novamente animou a comunidade para a coleta de



materiais de uma nova igreja mais ampla, que começou a ser levantada na metade de 1982. Seus construtores Foram: Lourenço Cedoski de Irati e Mariano Halachen de Prudentópolis. Nesse período, encabeçaram as comissões: presidente de honra João Shveda, presidente Inácio Pankievicz.

É preciso lembrar que a comunidade recebeu muita ajuda pastoral e humana das catequistas Verônica Kelniar e Olga Pastuch do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus. A presença e o trabalho pastoral das Catequistas foi um fator importante no crescimento espiritual e cultural no decorrer da história da comunidade.

Quando a nova igreja foi finalizada, o Padre Eleutério orientou a comunidade para que construísse a casa paroquial para o uso dos sacerdotes e morada das catequistas. A casa ficou pronta em 1986. Estando prontas as duas obras, o pintor Francisco Spitzner fez a pintura da igreja nova. A nota fiscal da Loja São Luiz Nº 54852 do dia 10.06.85 prova que a pintura estava sendo realizada em 1985. Estavam na liderança o presidente de honra João Shveda e o presidente Augusto Zavatski.

Em frente à igreja existe uma sala de catequese, dois pavilhões de festas e outras construções, algumas desnecessárias, construídas sem um devido planejamento.

Padres basilianos que atenderam pastoralmente a comunidade: 1969-1977 – Meron Baranhuk, 1977-1986 – Eleutério Dmetriv, 1987-1989 – José Novossad, 1990-1991 – Bonifácio Zaluski, 1992-1994 – Pedro Paulena, 1995-1996 – José Ratusznei, 1997-1999 – Luis Slobojian, 2000-2002 – Sérgio Saplak, 2003-2005 – Émerson Spack, 2006-2008 – Teófilo Melech, 2008-2009 – Josafat Vozivoda, de 2009 até o momento atual – Antonio Lachovicz. A catequista Tecla Broniski trabalha na comunidade desde o dia 11 de fevereiro de 2010.

As últimas Santas Missões foram pregadas entre 21 e 27 de fevereiro de 2010 pelos missionários basilianos Padre Gregório Hunka e Mário Ciupa.

A comunidade se orgulha em ter vocações à vida consagrada: Padre Antonio Zubek, OSBM, Irmã Terezinha Makohin, ICSA, trabalha em Roma; atualmente, seus pais moram na Barra Bonita; Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus Maria Aparecida Pankievicz e Dorotéia Orouski, que trabalha nos Estados Unidos. O seminarista Valter Volochen que estuda nos Estados Unidos, Eparquia de Stanford, será ordenado padre em 2011.

As famílias, constituídas de pequenos agricultores, trabalham na roça e cultivam

principalmente o feijão preto, em média três alqueires por família, contabilizando a safra e a safriinha. Metade das famílias lida com abelhas. Somente uma família trabalha com o fumo. Algumas deixaram essa cultura. Todas as famílias plantam milho e outros produtos para o gasto. Sua renda *per capita* é baixa, não existindo miseráveis, porém “malmente sobrevive”. Cerca de 30% das famílias tem carro, mas todas têm moto. As fazendas de gado Nelore estão aumentando. Mas a comunidade tem futuro, não vai acabar, porque “é bom de viver por aqui, podendo cultivar o que é necessário para o sustento, podendo pegar uns bagres...”, afirmam os moradores.



A vida religiosa é bastante boa, quase todas as famílias, algumas latinas, são católicas praticantes. Não existe igreja latina, então as famílias participam das nossas celebrações.

Desde quando foram eleitos em 02 de fevereiro de 2008, os membros do Conselho Administrativo Paroquial são muito ativos na comunidade. O presidente-executivo é o Sr. Nicolau Litven. 56 homens e 56 mulheres ingressaram no movimento. Fazem suas reuniões separadamente. O zelador do grupo dos senhores, desde 1982, é Paulo Zabloski e o das senhoras é Elita Halachen, há uns 30 anos. Mais ou menos 46 rapazes e 26 moças estão integrados no movimento do Apostolado da Oração. O líder geral é o jovem Adenildo Pacheco, auxiliado pela jovem Marilda Zabloski, filha do zelador Paulo.

Existe uma comissão de catequese, eleita em agosto de 2009, comandada pelo casal Hilário Kotula e Ana Maria Kotula Iatchuk. Ana Maria já dava catequese, mas teve que deixar por causa da doença da filha Giovana, que está sendo tratada em Curitiba no Hospital Pequeno Príncipe. Conforme afirmou o pai Hilário, ela voltará a catequizar quando a filha se recuperar. A catequese é coordenada pela catequista Tecla Broniski. Ela tem o auxílio das catequistas leigas Jacinta Kovaltchuk e Sandra Kotula.

É bela e comovente a participação ativa de todos nas celebrações. Até as crianças cantam bem. Foi muito bom o aproveitamento nas Santas Missões. A preservação da cultura ucraniana e de suas tradições, apesar de que o idioma ucraniano já está fraco, devido a uma presença maior de famílias latinas, se mantém num bom patamar.

## 11.2. Visita Canônica

Dia 6 de outubro, quarta-feira à noite, o Eparca Dom Volodemer se hospedou na casa paroquial de Cachoeirinha. Devido à má conservação das estradas, o Padre Antonio Lachovicz, OSBM o levou com o carro das colônias, saindo de Prudentópolis e passando por Barra Bonita e pela Serra da Rita. Belíssimas paisagens montanhosas. De lá se vê a Serra do Trombudo e a do Trombudinho. Foi feita uma parada para ver e fotografar a “catedral” – uma minúscula capela da comunidade de Barra Seca Sede, onde será celebrada a Missa na manhã de sexta-feira. Descendo, visitou-se a família do Pankiewicz, que mora bem próximo do Rio Ivaí – muito bonito e majestoso.

Dia 7, às 14h30min, paramentei-me na sacristia, fiz a Proskomedia e sentei-me no banco da frente do lado das senhoras para receber a calorosa homenagem da comunidade, dirigida pela catequista Tecla Broniski. Por causa das fortes chuvas, o Padre Antônio não chegou e não houve carreata, como foi programado. Entremeadas por canções religiosas, foram prestadas homenagens ao Bispo visitador pelos seguintes oradores e oradoras: o zelador do Apostolado da Oração Sr. Paulo Zabloski saudou o Bispo, enquanto o presidente-executivo Sr. Nicolau Litven e sua esposa Maria Boiko Litven seguravam a bandeja com pão e sal; em seguida, a jovem Jacinta Kovaltchuk fez a homenagem em nome da juventude; as meninas Janete Cordeiro e Ângela Struz declamaram uns versos de saudação em ucraniano e lhe entregaram um buquê de flores.

Antes das 15 horas, foi dado início à Divina Liturgia. Mesmo com o tempo chuvoso e um enterro em Barra d’Areia, para onde se dirigiu uma porção, a igreja estava cheia. Em tom baixo, mas canta-se bem. Na homilia, o Bispo explicou o que é visita canônica e falou sobre a vida cristã como o caminho do bem a ser seguido e o do mal a ser desviado, ilustrando com a história do Matt Talbot. Após a Missa e a reza do terço, houve a reunião com o Conselho Administrativo Paroquial.

Dia 8, na parte da manhã, Dom Volodemer visitou a pequena comunidade de Barra Seca Sede (ver adiante). Às 15 horas, teve um encontro com os membros do Apostolado da Oração e também celebrou uma Missa.

Dia 9, sábado, às 09h, o Bispo visitou as crianças reunidas numa das salas de catequese com suas catequistas. Às 16 horas, chegou o presidente da

comissão catequética Sr. Hilário Kotula, que falou sobre o trabalho de sua equipe. Às 18h – encontro com os jovens e Missa.

Domingo, dia 10, às 09h30min – Divina Liturgia e encerramento da Visita Canônica. O Padre Antônio chegou às 8 horas e foi atender confissões. Durante a Missa, aproximadamente 30 jovens e alguns casados, em cerimônia própria, após os Tropários, fizeram o ingresso oficial – Preinhatia no movimento do Apostolado da Oração. Após o canto dos Mnohaia lita finais, foi feita a foto com todas as lideranças e o Bispo abençoou individualmente os fiéis, enquanto estava sendo distribuído o pão por ele abençoado na abertura da Visita Canônica. O Padre Antônio fez um batizado na sacristia.

O seminarista Valter Volochen, pertencente à Eparquia de Stanford, esteve presente. Foram tiradas fotos com os pais da catequista Maria Aparecida Pankievicz e com os pais do seminarista. O Padre Antônio ainda atendeu alguns doentes. Finalmente, houve um almoço de confraternização na casa paroquial com as principais lideranças da comunidade.

## 12. BARRA SECA SEDE

### 12.1. Informações gerais sobre a comunidade

O padroeiro da capelinha é o Sagrado Coração de Jesus. O terreno já está registrado e foi uma doação do falecido Sr. Teodósio Pankievicz. Seu filho Deonildo, que é motorista de ônibus escolar, esteve presente à reunião do Bispo com as lideranças locais.



O presidente-executivo do Conselho Administrativo Paroquial é o Sr. Atanásio Tomachevski, tendo assumido o cargo com seus auxiliares em janeiro deste ano. O zelador do Apostolado da Oração é o Sr. Antonio Iatchuk, no cargo mais ou menos desde 1992. Ele lidera um grupo de aproximadamente 65 membros. Mas uns 20% estão “meio mancando”.

17 crianças, incluindo as da perseverança, estão sendo instruídas na fé por uma jovem equipe de catequistas liderada por Elaine Slobodjan, que fez um ano de curso de Prudentópolis; suas auxiliares voluntárias são: Dorotéia Florindo, Claudete Sass, Angélica Queiroz e Adriane Kuchak.

Apesar do isolamento geográfico, a pequena comunidade se esforçou na preservação das tradições e costumes ucranianos. Percebe-se que a união comunitária é forte na incipiente comunidade. Causa bela impressão o bom canto litúrgico e a concentração e respeito com que os fiéis em geral e principalmente os jovens, adolescentes e crianças participam da Divina Liturgia. Com o terreno registrado, pavilhão construído e atividades pastorais em andamento (catequese, celebrações litúrgicas, novenas, terços, etc.), a pequena comunidade possui um bom início material e pastoral para a formação de uma comunidade exemplar.

### 12.2. Visita Canônica

Manhã do dia 8 de outubro de 2010, sexta-feira. O sol amanheceu brilhante, contrastando com o céu azul. Logo após o café da manhã, Dom Volodemer saiu com a câmera para fotografar a igreja e todas as construções de Cachoeirinha.



Às 08h50min, o Sr. Alfredo Pankievicz, conhecido como Dinho, levou o Bispo para Barra Seca Sede. Na altura de sua casa, um grupo de motoqueiros seguiu na frente em carreta até a capela, onde a comunidade o aguardava com uma recepção. A catequista Tecla Broniski acompanhou.

No portão de entrada de carros, o Padre Antonio Lachovicz, OSBM, já paramentado, aguardava a chegada do Bispo, cumprimentando-o. O Sr. Antonio Iatchuk o saudou e sob as vozes do canto “O Isuse dorohy”, ele foi conduzido até a entrada da capelinha caminhando entre duas filas de adolescentes que jogavam flores e o saudavam. Na porta de entrada, o Sr. Antônio proferiu mais umas palavras de saudação, enquanto o presidente-executivo Atanásio Tomachevski e sua esposa Claudinéia (dos Slobodjan) seguravam a bandeja com pão e sal. No interior, sob os acordes de um violão, tocado por Atanásio, formando uma dupla com o Alfredo, foi entoado o Cântico de Maria. Os jovens Fábio Slobodjan e Elicéia Iatchuk entregaram um buquê de flores ao Bispo.

Em seguida, o Bispo se paramentou e foi dado início à Divina Liturgia, bem cantada pela pequena comunidade local. Na homilia, ele falou sobre a construção da igreja, dando orientações concretas, e

explicou os elementos necessários para formar uma verdadeira comunidade cristã.

No final da Missa, entoou-se o “Mnohaia lita” pela comunidade. O Padre Antônio agradeceu ao Bispo pela visita e foi-lhe cantado igualmente o “Mnohaia lita”, complementado pelo canto do “Parabéns”. Depois, após terem sido feitas várias fotos com as lideranças e as crianças, o Bispo abençoou pessoalmente os presentes que, saindo da igreja, recebiam o pão abençoado.

Fora da capela, foi feita uma foto com toda a comunidade e logo o Bispo distribuiu santinhos e pirulitos às crianças. Em seguida, houve uma reunião com as lideranças locais, durante a qual o Bispo se informou mais sobre a comunidade e seus projetos e deu outras orientações sobre como proceder no futuro para conduzir a comunidade no rumo certo. Falou

especialmente sobre o resgate da história da comunidade e sobre a condução dos diversos livros. Orientou para que se faça um projeto de uma igreja sextavada ou oitavada, com uma única cúpula, duas sacristias, quarto com banheiro e salas de reuniões e catequese, visando às necessidades reais da comunidade. O projeto deve ser elaborado por pessoas competentes – arquiteto, engenheiro, construtor – sob o acompanhamento direto do Padre e a aprovação do Bispo Eparca.

Ao meio-dia, houve um almoço de confraternização no pavilhão de festas, com a participação das lideranças da pequena e incipiente comunidade, mas que já demonstrou grande força de união e iniciativa.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*

### JORNADA APOSTÓLICA EM TIJUCO PRETO

No dia 12 de outubro de 2010 – Dia de Nossa Senhora Aparecida –, realizou-se um Encontro de Renovação Apostólica na Igreja “Santíssima Eucaristia” em Tijuco Preto, pertencente à Paróquia São Josafat de Prudentópolis. Participaram do encontro membros do Apostolado da Oração (AO),



jovens e adolescentes – 317 pessoas.

O tema central focalizou o Movimento do Apostolado da Oração como tal e foi abordado por Sua Excelência Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca, o qual conduziu o grupo com primor, vivacidade e muita alegria. Ele iniciou sua fala enfatizando a necessidade de renovação, de reciclagem. Precisamos nos renovar sempre, todo dia participando das Divinas Eucaristias, reuniões mensais, encontros. Nós nos alimentamos até 5 vezes ao dia, mas do espírito (alma) nós não cuidamos tanto; por isso, acontecem os desequilíbrios, doenças, pecados.

Os membros do AO devem fazer uma revisão de vida com a interrogação: como

estou vivendo a minha vida de apóstolo? Isto, para formar cristãos com fibra, de primeira categoria, cheios de vida, prontos para todo serviço na Igreja, formação de boas famílias. Existem correntes que querem destruir a família. Por isso, precisamos de força espiritual e moral, saber se preservar e renovar, vivendo bem para formar bem a nossa família. E o AO oferece tudo isso!

O palestrante se deteve mais longamente, explicando com maiores detalhes o carisma do AO, que é sustentado por seis pilares fundamentais:

1. O oferecimento diário – vida de oração. Rezar juntos, fazer o sinal da cruz ao iniciar um trabalho; assim, ao tocarmos as coisas, elas serão transformadas e dignificadas. A mínima tarefa se torna grande, quando realizada com amor, quando é ofertada ao Pai. Mais sintonia com Deus!



Deus sempre está pronto para nos ajudar, mas nós muitas vezes não ligamos ou pedimos demais e depois esquecemos de agradecer.

2. A Divina Liturgia, que é o ponto mais alto da vida eucarística dos membros. Devemos ser eucarísticos por excelência, cristãos 24 horas. Gandhi falou: “eu não me

tornei cristão, porque os cristãos não vivem a sua religião por 24 horas”. Precisamos viver a fé no cotidiano das pequenas coisas, partilhando o que somos e temos, fazendo-nos ponte que une, fonte que mata a sede, vela que se consome, mesa acolhedora, comunhão. Como Jesus, temos que ser pão para os outros.



3. O culto ao Sagrado Coração de Jesus, que fundamenta a espiritualidade do amor evangélico. Devemos ser povo bom que se reúne e reza nas igrejas, nas famílias, aceita as “Doze Promessas de Jesus”, que fazem as primeiras sextas-feiras do mês em espírito de louvor e reparação. Muitos conflitos não existiriam nas famílias, se tivessem mais amor ao Sagrado Coração de Jesus.

4. A devoção a Maria Santíssima – exemplo de tantas virtudes cristãs. Ela é mãe de Deus, mãe da Igreja e nossa querida mãe do céu. Devemos aprender com Ela a sermos mais obedientes a Deus, a darmos o nosso “sim” a Deus e ao próximo com mais alegria e generosidade.

5. O espírito eclesial, que faz os membros serem unidos e solidários, sempre obedecendo as orientações da nossa Mãe Igreja. É necessário “sentir com a Igreja”. O AO deve formar pessoas de igreja, que torçam por ela. Se eu tenho um time, o defendo, torço e vibro por ele. A mesma coisa deve acontecer com o AO: ser um “fanático” pela sua Igreja e comunidade.

6. A devoção ao Espírito Santo, que encoraja os membros do AO e tudo renova. O AO deve manter-se fiel ao seu carisma estar sempre aberto ao sopro renovador do Espírito Santo, assumindo suas responsabilidades apostólicas, com ardor, zelo e que seja uma força de comunhão e participação de todos os membros.

Precisamos nos apoiar e ajudar mutuamente, utilizando esses meios espirituais para realizarmos a missão do nosso movimento, concluiu Dom Volodemer. Nunca a humanidade se sentiu tão infeliz como hoje e, no entanto, tem tudo para ser

um pouco mais feliz, tantas coisas bonitas: sorriso de uma criança, pássaros, natureza, rios, flores... Mas é preciso ter Deus no coração. No fundo, precisamos ser mais Igreja, mais comunidade. Só assim, juntos, unidos, venceremos todos os desafios.

Às 11 horas, tivemos a Divina Liturgia, durante a qual 30 novos mem-

bros ingressaram no AO e 11 adolescentes ingressaram no Movimento Eucarístico Jovem (MEJ) que é nossa ala jovem, funcionando nas comunidades da nossa Eparquia.

Às 14 horas, foi recitado o Terço ao Sagrado Coração de Jesus, feito de 33 contas (um para cada ano da vida de Cristo na terra) coordenado pela Ana Havrelhuk – Catequista do Sagrado Coração de Jesus.

Na sequência, a Ir. Eugênia Denichevicz, SMI – Coordenadora do AO na Eparquia São João Batista, falou sobre a Família um bem precioso – “Santuário da Vida”. A família é chamada pelo Concílio Vaticano II de “Igreja Doméstica”, onde Deus reside, é reconhecido, amado, adorado e servido. Ela é convocada a ser a primeira a anunciar o Evangelho à pessoa humana em crescimento e dar seu próprio testemunho de maturidade humana e cristã às pessoas. Como comunidade educativa, a família ajuda o homem a discernir a própria vocação e o empenho para o ser humano descobrir e praticar a justiça. Eixo da humanidade, pedra angular, onde deve existir: respeito mútuo, compreensão, valores positivos, educação sem violência, maior preocupação com a saúde, com o intelecto, consciente liberdade pessoal, promoção e dignidade da mulher. A missão da família é guardar a vida, revelar os valores da vida, comunicar ao mundo o amor à vida.

O encontro foi encerrado com a oração do Terço à Nossa Senhora, pois Ela falou aos que rezarem o meu Rosário: Prometo a minha especial proteção.

*Ana Havrelhuk, CSCJ*



## КУРС ЛІТУРГІЇ

У рамках програми постійної формації Інституту Катехиток Серця Ісусового, у місяці жовтні ц.р. (15-17), його члени відбули курс Літургійного Богослов'я, якого провів Преосв. Владика Святослав Шевчук, Апостольський Адміністратор аргентинської Єпархії св. Покрови. У курсі теж брав участь Преосв. Єпарх Володимир Ковбич, ЧСВВ.

Ми Катехитки вивчали літургійний характер Катехизму УГКЦеркви, як і Катехизму цілої Католицької Церкви, літургійне богослов'я та пасхальні символи св. Таїнств Хрищення, Миропомазання і Євхаристії. Чуємося задоволені й щасливі за таку благословенну нагоду почути глибокі лекції великого знавця у справах Літургії й обряду. Владика Святослав розбудив у нас дух східнього богослов'я, вияснив наші сумніви і викликав бажання щораз більше вивчати цей предмет, щоб могли вірно зберігати цю нашу духовну традицію та покращати якість нашого апостоляту.



Тут складаємо глибоку подяку Головній Управі Інституту за старання і організацію курсу, а Преосв. Владикі Святославі дякуємо за те, що зволив прибути до нас та збагатити нас якістю своїх лекцій. Хай за все буде прославлений Господь!

*Бернадета Крайчій, KCI*

## IX ENCONTRO EPARQUIAL DO MEJ

No dia 24 de outubro de 2010, com muita alegria a Comunidade Paroquial São Josafat de Prudentópolis recebeu mais de 500 adolescentes do MEJ (Movimento Eucarístico Jovem) para o IX Encontro Eparquial que contou com a participação de 25 comunidades.

O lema do encontro foi: Seguimos com Cristo. Foram coordenadores e organizadores do encontro: Irmãs Servas de Maria Imaculada e Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Às 8 horas, os adolescentes foram recepcionados no Centro Paroquial São Josafat, pelo Pe. Pároco Eufrem Krefer, OSBM, que saudou a todos e desejou um bom encontro.

A palestra principal foi proferida por Dom Daniel Kozlinski com o seguinte tema: santidade – o caminho de cada cristão. Ressaltou que cada cristão deve trilhar no seu dia a dia a vida de santificação a exemplo dos Santos que viveram a sua vida comum como cada um de nós, mas que levaram a sério a proposta de Jesus como:

Maximilano Kolbe, Santo Agostinho, Santa Teresinha e outros Santos. Destacou também que ser santo é ser feliz. Conforme as palavras do Papa Bento XVI sobre a santidade, para ser santo “não é preciso realizar obras extraordinárias, nem possuir carismas excepcionais, basta simplesmente servir Jesus, escuta-lo, segui-lo sem esmorecer perante as dificuldades”.

Em seguida, todos os participantes dirigiram-se até a igreja São Josafat para a Divina Liturgia, presidida pelo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM e concelebrada por Dom Daniel e pelo Pároco Pe. Eufrem. A Missa foi cantada pelas crianças e adolescentes participantes do encontro. Na homilia, o Eparca enfatizou a importância das virtudes na vida de cada cristão e priorizou a virtude da humildade, que é a mestra de todas virtudes.

Após a Santa Missa, os adolescentes foram divididos em grupos por cores e com os monitores responderam as perguntas: O que é ser

santo hoje para você? Vale a pena lutar para ser feliz? Como viver o lema do MEJ: Evangelho, Eucaristia e Missão? Qual foi a mensagem que escutamos hoje na igreja através das leituras e da homilia do Bispo? Por fim, cada grupo recebeu o nome de um Santo da Igreja Ucraniana para descrever as virtudes do mesmo.

Dando continuidade na programação do encontro, foi servido o almoço. No período da tarde, iniciou-se a recreação e a gincana dirigida por Dom Daniel, toda ela centrada na vida dos Santos da Igreja Ucraniana. Com o término da gincana, os participantes dirigiram-se até a gruta cantando “*Під Твій Покров*”, onde o bispo celebrou o “*Молебень до Пречистої Діви Марії*” e houve a renovação da consagração do MEJ. Retornando ao Centro Paroquial, foram entregues os troféus a todas as comunidades participantes. Encerrou-se o encontro com o lanche.

Sinceros agradecimentos ao Eparca Dom Volodemer por presidir a Divina Liturgia, pela homilia e participação no encontro, ao Bispo Dom Daniel que conduziu de uma maneira magnífica o nosso encontro. Agradecimento especial a todos



que contribuíram para que esse IX encontro acontecesse de forma harmônica e agradável: Irmãs e Catequistas coordenadoras, Pe. Pároco Eufrem pelo apoio e participação no encontro, Vigário Pe. Teofilo Melech, OSBM, Diretoria da Paróquia, Senhoras do Apostolado da Oração, Equipe de Catequese, Pastoral dos Ícones, Jovens Marianos e adoles-

centes do MEJ da Paróquia São Josafat.

Querido adolescente do MEJ: você que participou deste encontro ou você, que por algum motivo não pôde participar, busque seguir Jesus na Palavra, na Eucaristia e na Missão. Leia a palavra de Deus e medite, confronte esta palavra, empenhe-se com alegria em viver o Evangelho de Jesus Cristo para continuar em sua vida a própria vida de Jesus. Faça de sua vida uma Eucaristia 24 horas, repetindo os mesmos gestos e sentimentos de Jesus. Tome consciência de que você é o 13º apóstolo de Jesus e fique feliz que você pode continuar no mundo a missão de Jesus.

*Bernadete Kraiczzi, CSCJ*

## СЕСТРИ СЛУЖЕБНИЦІ У БРАЗИЛІЇ СВЯТКУЮТЬ СВОЄ СТОЛІТТЯ



Цього року з нагоди 100-ліття від приїзду Сестер Служebниць до Бразилії у цій країні проходять урочисті ювілейні святкування. Сто років тому, 11 квітня 1911 року, на запрошення церковної влади та тодішніх українських емігрантів, 7 сестер місіонерок прибули до Бразилії, щоб працювати для свого народу у країні Південного Хреста: с. Володимира

Пеньоньжек, с. Анатолія Боднар, с. Евмелія Клапоушак, с. Софія Рамач, с. Ольга Лукач, с. Елена Кучер, с. Саломія Ковалишин.

Торжества з нагоди ювілею розпочалися 5 листопада в м. Прудентополіс святковою академією, під назвою «Любити і служити», яку приготували Сестри Служebниць з учнями шкіл під їх проводом. На початку академії

Преосвященний Владика Мирон (Мазур), Єпископ-помічник Куритибської єпархії, поблагословив відкриття ювілейних урочистостей. На початку церемонії відкриття зі словом привітання до присутніх звернулася с. Дженес Солюк, Головна настоятелька Згромадження, с. Егідія Пастух, Провінційна настоятелька у Бразилії, та п. Лариса Мироненко, Консул України у штаті Парана.

Тоді у вісімнадцяти частинах спектаклю понад 900 учнів яскраво представили історію Сестер Службниць у Бразилії, показуючи вияв Божої любові, з якою Він створив



світ і людину з унікальним покликанням – *любити і служити*. Боже Провидіння натхнуло і покликало сестер-піонерок з України до країни Святого Хреста. Глядачі побачили Україну – країну людей великого серця і життєвої простоти, братерської любові й мужності. Частина спектаклю повернули глядачів у далеку 100-літню історію і дозволили пережити періоди важкої праці нашого народу. Сестри Службниці прибувають до цієї країни, щоб підтримати свій народ, відповідаючи на заклик Господній та харизму блаженної Йосафати. Завдяки їх жертві та посвяті зростають нові покликання і згромадження поповнюються яскравими постатями – с. Рафаїлою Римкевич, с. Арсенією Дацишин та с. Серафіною Копніцькою. Бразилійська земля дає згромадженню Слугинь Божих – с. Анатолію Боднар та с. Амбросію Сабатович.

У суботу, 6 листопада, відбулося посвячення історичного музею Сестер Службниць в Бразилії. А у неділю, 7 листопада, урочистості продовжилися Божественною Літургією. Перед богослужінням біля церкви Св. Священномученика Йосафата зібралася громада українців та бразильців привітати своїх сестер, які були і є з ними у всіх хвиликах життя. Цього дня, як і 100 років тому, 4-х сестер, які прибули до м. Прудентополіс – с. Володимиру Пеньоньжек, с. Анатолію Боднар, с. Евмелію Клапоушак, с. Софію Рамач зустрічали 12



вершників на конях. Діти вийшли назустріч сестрам, даруючи їм квіти. Ця прекрасна інсценізація – відтворення приїзду перших сестер до Бразилії, показала наскільки важливою і необхідною була їх присутність серед українських емігрантів. Відтак у приміщенні спортивної гімназії Жілмар Ажіберт Архирейську Божественну Літургію відслужили Владика Мирон (Мазур), Владика Даниїл (Козлінський), Єпископи-помічники Куритибської єпархії та Владика Єфрем (Кривий), Єпископ-емерит, у співслужінні численних священників. У Богослужінні взяли участь с. Дженес Солюк, Головна настоятелька, члени Головної управи, Провінційні настоятельки, Настоятелька делегатури та понад 200 сестер службниць провінції у Бразилії, представники богопосвячених спільнот та світських інститутів, представники місцевої влади. Після Божественної Літургії с. Дженес Солюк доручила с. Егідії Пастух, Провінційній настоятельці в Бразилії, Папське благословення та звернулася зі словом привітання.

В рамках святкування сестри здійснили паломництво до національного санктварію Апаресіда, складаючи подяку Господеві та Пресвятій Богородиці за провід упродовж 100-літнього служіння у країні Святого Хреста.

Ювілейні святкування продовжувалися 21 листопада, в празник св. Архистратига Михаїла, за старим стилем, в місцевості Ірасема, де 100 років тому прибули перші 3 сестри – с. Ольга Лукач, с. Елена Кучер та с. Саломія Ковалишин.

*Сестри Службниці НДМ*  
[www.ugcc.org](http://www.ugcc.org)



## **IRMÃS SERVAS CELEBRAM SEU CENTENÁRIO**

Nos dias 5, 6 e 7, em Prudentópolis, e 20 e 21 de novembro, em Iracema, a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada celebrou 100 anos de sua presença religiosa e espiritual, como pessoas consagradas, e ação pastoral, educacional, sanitária e cultural, principalmente entre os imigrantes ucranianos e seus descendentes no Brasil.

Sob o olhar materno de Maria e acolhidas pelo povo como “nossas irmãs”, a Congregação foi abençoada copiosamente por Deus, que ano a ano foi multiplicando as suas fileiras, estendendo o seu campo de ação. As religiosas procuraram seguir o exemplo da Imaculada: acolhendo a todos e ajudando em suas necessidades; educando crianças, jovens e adultos; curando as feridas físicas, morais e espirituais; iluminando o caminho dos sem rumo, amparando os fracos, encorajando os tímidos, sendo uma presença de luz, paz e alegria para todos.

A Congregação reconhece e agradece à Maria Imaculada que durante este século protegeu suas Servas, ajudando-lhes a enfrentar os grandes desafios e coroando de êxitos os seus esforços em prol do bem dos irmãos e também providenciando inúmeras vocações de jovens corajosas que, a exemplo das Irmãs pioneiras, deram continuidade a esta obra de Deus em favor do seu povo. Durante as celebrações as “Irmãs Slujebnetsas” confiantemente colocaram nas mãos de Maria Imaculada o futuro da Congregação.

A Eparquia São João Batista louva a Deus pelo Centenário, pelo qual efusivamente parabeniza a Província São Miguel Arcanjo, agradece de coração pelos inúmeros benefícios espirituais, pastorais e tantos outros bens e deseja todas as graças necessárias para que a Congregação celebre muitos outros Jubileus, sempre sob o olhar materno de Maria!

**Parabéns! Mnohaia Lita!**

**«МИ ТВОРИМО ОДНУ УКРАЇНСЬКУ  
‘ЗГЛОБАЛІЗОВАНУ’ ЦЕРКВУ»:  
Владика Володимир (Ковбич) з Бразилії**

Наступного року знаменною подією у житті УГКЦ буде присвячена покликанню до богопосвяченого життя V сесія Патріаршого Собору УГКЦ, що відбуватиметься у Бразилії. Користаючись присутністю на Синоді Єпископів УГКЦ в Україні Владика Володимира (Ковбича), ми особисто поспілкувалися з єпархом Куритибським про духовне життя українців у цій південноамериканській країні. В інтерв'ю Департаменту інформації ієрарх українських греко-католиків Бразилії розповів детальніше про майбутній Собор УГКЦ, а також про релігійне життя українців у Південній Америці, про особливості тамтешнього служіння і обряду, міжцерковний діалог з іншими християнськими Церквами та теперішні виклики для УГКЦ в країнах давньої еміграції.



Владико, у Бразилії, наскільки можу судити, є чисельне монашество, тобто багато покликань. І для того, напевно, щоб це засвідчити, наступного року Собор, присвячений монашеству, відбуватиметься в Бразилії. Яка мета проведення Собору?

*Я бачу Собор у Бразилії, як велику нагоду, щоби наше монашество увійшло у контакт з іншими чинами, з громадженнями, і це буде нагодою скріпитися. Я думаю, що монашество з України, яке є більш контемплативне, буде мати нагоду пізнати монашество з Бразилії, яке є більш активне, має більше душпастирського, місіонерського*

*духа. Бразильське ж черецтво буде мати нагоду більше пізнати монашество звідси, яке більше чинить молитву. Таке зібрання допоможе монашеству взаємозбагатитися.*

Ви були присутні на Синоді з двома єпископами-помічниками. Чим для вас є прихід на Синод?

*Для мене має значення, що ми творимо і повинні творити одну українську «зглобалізовану» Церкву, бо вона є по всьому світі. Наші діди звідси поїхали, але наше коріння є тут. Коли ми приїжджаємо на Синод, то повертаємося до нашого джерела, і це є доброю нагодою відчутти, що ми є одна Церква, що ми спільно повинні подумати і подбати про розв'язку різних наших проблем, яких, на жаль, і не бракує.*

Владико, ви народжені в Бразилії, там виростили і звідтіля приїхали для участі в Синоді. Бачачи Церкву в Україні і Бразилії, – чим вона однакова і чим вона інша?

*Церква однакова у глибокій вірі, побожності людей. Це я бачу в нас, у Бразилії, це бачу й тут – ту велику любов, прив'язаність людей до своєї Церкви, до своїх традицій. Це є спільна цінність нашого народу – дуже глибока релігійність.*

*Чим відрізняємося? Відрізняється тим, що правдива українська мова є тут, особливо, я так розумію, в західній частині, в Галичині. Хоч та мова трохи змодернізувалася. У нас в Бразилії українська мова є стародавня, «галичанська», якою говорили наші люди сто років тому. Вони ще тією мовою говорять, хоч і мішають з португальською. То є така велика різниця щодо мови. Друга різниця – у самому обряді, відправі. У нас в Бразилії досить спростилася Літургія, може, навіть занадто. Це, мабуть, основне.*

Прошу детальніше зупинитися на тій ситуації, яка є зараз, навести певні цифри.

*Важко сказати точну цифру, скільки є українців греко-католиків, бо для цього потрібно було би замовити спеціальне дослідження. Ми так кажемо, що українців є понад 160 тисяч, але дець половина з*

них беруть участь у відправах, і з них – це половина готові бути активними мирянами, допомагати Церкві фінансово і організаційно.

Але попри ці виклики, труднощі, наша Церква в Бразилії є жива. Маємо біля ста священиків, приблизно вісімдесят ченців-василіян, десь 25 парафій, зорганізованих на латинській стилі, не так як в Україні, де в кожному селі є церква. У нас ці 25 парафій мають свою головну церкву, а до неї приналежать інші, дочірні, як ми кажемо «каплиці» чи «колонії».

Одним словом, маємо багато викликів, проблем, але, Богу дякувати, Церква жива. І якщо ми, владики, священики, богопосвячені особи подбаємо, щоб зробити глибшою працю з молоддю і молодими подружжями, то ми можемо навіть і рости.

Чим, на вашу думку, наша Церква, по-світськи кажучи, може бути цікавою для неукраїнців?

Звичайно, багато латинників, тобто римо-католиків, які складають більшість у Бразилії, цікавляться нашою Літургією, обрядом. Буває навіть так, що більше цікавляться, ніж ми самі, і добре це чинять. Я так зауважив цього року, коли у столиці Бразилії місті Бразилія відбувся Євхаристійний конгрес, що багатьох зацікавило побачити нашу українську Святу Божественну Літургію. Хоч вони того й не розуміли, але відчували, що це щось глибоке, що ближче приводить до Бога, і дуже це полюбили. Дійсно, у містах, де є наша Церква, багато людей приходять на нашу відправу.



Ще стосовно проблеми асиміляції. Вона є незворотна, бо поступово покоління в покоління людина асимілюється. Зараз ми із вами спілкуємося українською мовою, і робимо це досить вільно, що свідчить про те, що в Бразилії цей процес асиміляції йде повільно. Та чи має Церква способи не протидії, але сповільнення дії цього процесу?

Ми свідомі, що ця асиміляція йде. Але ми не сприймаємо це пасивно. Ми завжди старалися триматися того принципу, що треба зберігати обряд, мову, традиції, особливо звертаючи увагу на мову, – скільки це можливо. Це по-перше. А по-друге, – там, де дійсно потрібно, то ми вживаємо португальську мову. Подекуди все правиться виключно українською. Там, де це потрібно, – читання Апостола, Євангелії і проповідь іде по-португальськи. Подекуди проповідь – хоч трохи по-українськи. Але є й такі парафії, де треба вживати виключно португальську. Але як би то не було, це треба дуже втретє робити, бо багато є людей, особливо серед молоді, які (навіть як проповідь – по-португальськи) хочуть молотися виключно українською.

Цього року однією з тем Синоду було питання міграції. Воно, зокрема і для вас, є дуже актуальним. Які ваші як члена Синоду очікування. Що ви хотіли б, щоб Синод осягнув, вивчаючи її?

Я особисто бажую, щоби УКГЦ дійсно здобула стан структури у тих нових країнах, де відбувається нова еміграція – Італія, Іспанія, Португалія, Греція. Я хотів би, щоби якнайшвидше там створилися парафії, бо це підкріпить нашу Церкву.

А стосовно нас, бразилійців, нашої єпархії, яка створена також з емігрантів (хоча ми вже є внуки-правнуки тих емігрантів), я вважаю, що то би було дуже корисно, якби і в нас створилося підвищення нашого канонічного статусу. З цим наша Церква змогла б бути виднішою в нашому латинському світі, і це також було би нагодою, щоби самі наші українці, які віддалилися, повернулися до нас.

Розмовляв о. Ігор Яців [www.ugcc.org.ua](http://www.ugcc.org.ua)

## RUMO AO SOBOR

Com alegria e satisfação, mas também com certa preocupação estamos iniciando os trabalhos de preparação do “Sobor” – Assembleia Geral sobre a Vida Consagrada, que acontecerá em Prudentópolis nos dias 31 de agosto a 04 de setembro de 2011. O evento está ligado à celebração do 100º da presença espiritual e missionária da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada e aos 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil.

Os Sínodos dos Bispos da Igreja Ucraniana Greco-católica dos últimos anos dirigiram sua atenção para a nossa Eparquia São João Batista, percebendo e destacando sua vitalidade nitidamente marcada pelas religiosas das diversas congregações, dos religiosos da ordem Basiliana de São Josafat e do nosso Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que atuam em nosso território.

No decorrer da história, talvez ficamos um pouco à margem, devido às distâncias geográficas, limitações financeiras e diferenças socioculturais. O “Sobor”, então, será uma ótima oportunidade de aproximação, conhecimento e intercâmbio religioso e cultural, quando os bispos e delegados vindos dos diversos países da chamada “diáspora” ucraniana poderão conhecer a nossa vida eclesial, cristã e sociocultural e nós poderemos conhecê-los pessoalmente, trocando ideias e valores. Evidentemente, será uma oportunidade única e de muito aprendizado: nós aprenderemos com os bispos, padres, religiosos e leigos visitantes e esperamos que eles também possam aprender algo conosco. O encontro e o diálogo entre pessoas e culturas diferentes é sempre uma ocasião de enriquecimento mútuo.

Trata-se, portanto, de um evento de enorme magnitude eclesial: é uma grande assembleia da Igreja Ucraniana Greco-católica de todo o mundo, convocada e dirigida pela

autoridade máxima – o nosso Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar, com a bênção do Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais o Cardeal Dom Leonardo Sandri e, sobretudo, do Santo Padre o Papa Bento XVI. É claro que para nós haverá um impacto maior, porque o evento será sediado em nosso território, mas o “Sobor” terá repercussões

para todas as demais eparquias, exarquias e sedes episcopais na forma de decisões, determinações e normas. É uma obra de Deus mediada pela Igreja.

Para a realização do “Sobor” foram criados dois grupos de trabalho: 1º - o Secretariado, cujo Presidente é o Padre Tarcísio Zaluski, OSBM e a Secretária Geral é a Irmã Josafata Pachecheny, SMI, com outros membros nomeados pelo Arcebispo Maior; 2º - a Comissão Organizadora, chamada em ucraniano de “Orhkomitet”, formada pelas principais lideranças de Prudentópolis, que tem por objetivo providenciar a infraestrutura, ou seja, os elementos prático e concretos para que o “Sobor” possa efetivamente se realizar da melhor forma possível.

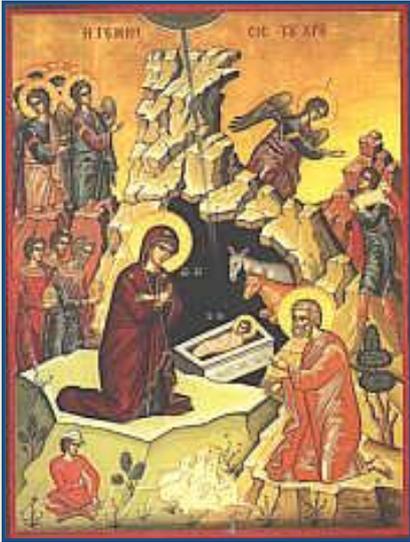
Sobre nós, então, recaiu uma grande responsabilidade. Por isso, precisaremos nos reunir várias vezes a fim de se organizar, planejar e começar a trabalhar objetivamente. Assim, foi convocada a primeira reunião do segundo grupo de trabalho, que aconteceu no dia 22 de outubro, às 19h30min, em Prudentópolis, na Escolinha Paroquial Nossa Senhora do Amparo, cujas deliberações serão divulgadas pelo Jornal Pracia, Boletim Eparquial e outros meios de comunicação.

Desde já agradeço a todos que, de alguma forma, irão ajudar e colaborar, para que o “Sobor” produza muitos frutos para o bem de nossa Igreja Ucraniana Greco-católica e, especialmente, de nossa Eparquia São João Batista.

Desde já agradeço a todos que, de alguma forma, irão ajudar e colaborar, para que o “Sobor” produza muitos frutos para o bem de nossa Igreja Ucraniana Greco-católica e, especialmente, de nossa Eparquia São João Batista.

*Dom Volodemer Koubetch, OSBM*





**Feliz Natal!**

**Веселих Різдвяних Свят!**

### AGENDA PASTORAL

**08.12** Ponta Grossa – Casa de Retiros Madre Josafata: *Obletchene*-Vestição e Primeiros Votos das Irmãs Servas de Maria Imaculada.

**11-12.12** Prudentópolis: 75 Anos do Colégio (Seminário) São José.

**26.12** Eduardo Chaves, Prudentópolis: *Obletchene*-Vestição das Irmãs de São José.

**06-14.01** Prudentópolis: Curso de Catequese.

**05-06.02** Cruz Machado: Congresso da Juventude

**13-15.03** São José dos Pinhais: Assembleia dos Bispos do Paraná.

**04-13.05** Local a definir: 49ª Assembleia Geral da CNBB.

**02-03.07** Ivaí: Centenário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

**31.08-04.09** Prudentópolis: “Sobor” da Igreja Ucrâniana Greco-católica sobre a Vida Consagrada.

**04-11.09** Curitiba: Sínodo dos Bispos da Igreja Ucrâniana Greco-católica.

**23-25.09** Local a definir: Assembleia do Povo de Deus.

